

AVENIDA DÁRIO VIEIRA BORGES, 235, None, LIA MÁRCIA, BOM JESUS DO ITABAPOANA / RJ, CEP 28360000 Fone: (22) 3833-9850

PLANO DE ENSINO 15/2023 - Servidor/Will Oliveira/439693

PLANO DE ENSINO

Curso: Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

1º Semestre /7º Período

Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Tecnologia de Ovos, Mel e Derivados
Abreviatura	
Carga horária presencial	50h, 60h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	33,3h, 40h/a, 80%
Carga horária de atividades práticas	16,7h, 20h/a, 20%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Will Pereira de Oliveira
Matrícula Siape	1803628

2) EMENTA

Estruturas e composição de ovos. Avaliação da qualidade de ovos e de seus principais produtos. Constituintes de ovos. Etapas no processamento de ovos. Produtos processados de ovos. Composição, industrialização e tecnologia de mel, cera de abelhas e derivados. Avaliação da qualidade. Estudo das principais propriedades funcionais. Produtos derivados.

3) OBJETIVOS

O aluno deverá se capaz de reconhecer as espécies envolvidas, manejo das espécies, o processo de produção de ovos e mel, bem como o processamento tecnológico dos produtos obtidos.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão.

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

- 1. Tecnologia de ovos
- 1.1. Formação e estrutura do ovo.
- 1.2. Anormalidades do ovo.
- 1.3. Fatores de qualidade interna e externa de ovos "in natura".
- 1.4. Classificação dos ovos "in natura".
- 1.5. Alterações microbianas.
- 1.6. Industrialização de ovos.
- 1.8. Propriedades funcionais dos ovos.
- 2. Tecnologia de mel
- 2.1. Colheita do mel: cuidados, transporte e higiene.
- 2.2. Tempo entre colheita e centrifugação.
- 2.3. Recepção das melgueiras.
- 2.4. Desoperculação, centrifugação, filtragem e decantação.
- 2.5. Envase e armazenamento do mel.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada;
- Estudo dirigido;
- Atividades em grupo ou individuais;
- Avaliação: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS, TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E LABORATÓRIOS

- Quadro branco; Projetor multimídia; Televisão
- Laboratório de físico-química.

9) VISITAS TÉCNICAS, AULAS PRÁTICAS E ATIVIDADES DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Lab. de Físico-química do IFF		Balança de precisão, micrômetro, paquímetro, ovoscópio, leque colorimétrico, mesa de vidro espelhada.
Lab. de Físico-química do IFF	11/05	Titulador, vidrarias, reagentes, capela, agitador vortex, pHmetro.
Lab. de apicultura do IFF	13/07	Equipamentos da produção e extração do mel.
Lab. de Físico-química do IFF		Balança de precisão, pHmetro, densímetro, titulador, vidrarias, reagentes, capela, banho maria, agitador vortex, refratômetro.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
23 de março de 20XX 1º aula (3h/a)	1. Introdução à tecnologia de ovos. 1.1. Panorama mundial e nacional da produção de ovos - realidade e perspectivas. 1.2. O ovo como alimento.
	1.3. Os componentes do ovo - Formação e estruturas
06 de abril de 2023 2ª aula (3h/a)	2. Anormalidades do ovo. 2.1. Fatores de qualidade interna e externa de ovos "in natura". 2.2. Métodos de avaliação da qualidade.
13 de abril de 2023 3ª aula (3h/a)	3. Classificação dos ovos <i>in natura</i> . 3.1. Conservação e manejo dos ovos <i>in natura</i> .

10) CRONOGRAMA DE	DESENVOLVIMENTO
15 de abril de 2023 4ª aula (3h/a)	4. Alterações microbianas.4.1. Microbiologia do ovo.4.2. Microbiologia de ovoprodutos.
20 de abril de 2023 5ª aula (3h/a)	5. Industrialização de ovos.5.1. Produtos de ovos (ovoprodutos).5.2. Operações básicas para a obtenção de produtos de ovos.
27 de abril de 2023 6ª aula (3h/a)	6. Propriedades funcionais e tecnofuncionais do ovo. 7. Apresentação de trabalhos.
04 de maio de 2023 7ª aula (3h/a)	8. Aula prática: avaliação da qualidade externa e interna de ovos.
11 de maio de 2023 8ª aula (3h/a)	9. Aula prática: avaliação da qualidade interna de ovos.
18 de maio de 2023 9ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1) Prova escrita individual.
25 de maio de 2023 10ª aula (3h/a)	 10. Introdução à tecnologia de mel. 10.1. Panorama mundial e nacional da produção de mel - realidade e perspectivas. 10.2. O mel como alimento. 10.3. Aspectos da produção de mel.
01 de junho de 2023 11ª aula (3h/a)	11. Colheita do mel: retirada, transporte e recepção das melgueiras na casa/entreposto do mel.
15 de junho de 2023 12ª aula (3h/a)	12. Extração do mel: equipamentos e processos. 12.1. Envase e armazenamento do mel.
17 de junho de 2023 13ª aula (3h/a)	13. Identidade e qualidade do mel. 14. Métodos de análise de qualidade do mel.
22 de junho de 2023 14ª aula (3h/a)	15. Processamento e produtos do mel.
29 de junho de 2023 15ª aula (3h/a)	16. Apresentação de trabalhos.
06 de julho de 2023 16ª aula (3h/a)	17. Aula prática: avaliação da qualidade do mel.
13 de julho de 2023 17ª aula (3h/a)	18. Aula prática: avaliação da qualidade do mel.

10) CRONOGRAMA DE	DESENVOLVIMENTO
20 de julho de 2023	Avaliação 2 (A2) Prova escrita individual.
	Avaliação 3 (A3) Prova escrita individual.
28 de julho de 2023 20ª aula (3h/a)	Vistas de prova

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica

COSTA, P. S. C.; OLIVEIRA, J. S. Manual prático de criação de abelhas. Viçosa: Aprenda

 CRANE, E. O livro do mel. São Paulo: Editora Nobel, 1983, 226p.

Fácil, 2012, 424p.

- 3. EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2008, 664p.
- OLIVEIRA, B. L.; OLIVEIRA, D. D. Qualidade e tecnologia de ovos. Lavras: UFLA, 2013, 223p.
- ORDÓÑEZ, J.A. Tecnologia de alimentos: Componentes dos alimentos e processos. vol. 2. Porto Alegre: Artmed; 2005, 279p.

11.2) Bibliografia complementar

- BRASIL. 1985. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
 Portaria nº 6, de 25 de julho de 1985. Normas Higiênico-Sanitárias e Tecnológicas para Mel, Cera de Abelhas e Derivados.
- 2. BRASIL. 1990. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 1, de 21 de fevereiro de 1990. Normas Gerais de Inspeção de Ovos e Derivados, propostas pela Divisão de Inspeção de Carnes e Derivados.
- 3. BRASIL. 2000. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução normativa nº 11, de 20 de outubro de 2000. Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Mel.
- 4. BRASIL. 2001. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução normativa nº 03, de 19 de janeiro de 2001. Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade de Apitoxina, Cera de Abelha, Geléia Real, Geléia Real Liofilizada, Pólen Apícola, Própolis e Extrato de Própolis.

Will Pereira de Oliveira

Professor Componente Curricular Tecnologia de ovos, mel e derivados

Ligia Portugal Gomes Rebello

Coordenador

Curso Superior de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Coordenacao Do Curso Tecnico Em Agropecuaria

Documento assinado eletronicamente por:

- Christyane Bisi Tonini, COORDENADOR(A) FUC1 CCSCTACBJI, COORDENACAO DO CURSO SUPERIOR DE CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, em 27/04/2023 18:03:27.
- Ligia Portugal Gomes Rebello, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO SUPERIOR DE CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, em 19/04/2023 15:46:35.
- Will Pereira de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA, em 10/04/2023 21:43:02.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 439693 Código de Autenticação: 9ebc2b4085





AVENIDA DÁRIO VIEIRA BORGES, 235, None, LIA MÁRCIA, BOM JESUS DO ITABAPOANA / RJ, CEP 28360000 Fone: (22) 3833-9850

PLANO DE ENSINO 16/2023 - Servidor/Daniel Coelho/450273

PLANO DE ENSINO

Curso: Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

7º Período

Eixo Tecnológico Ciências Agrárias

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Tecnologia pós colheita do café
Abreviatura	Tec Café
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	15h
Carga horária de atividades práticas	25h
Carga horária de atividades de Extensão	10h
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Daniel Coelho Ferreira
Matrícula Siape	1881725

2) EMENTA

Cultura do café. Solo, clima e fatores que afetam a produção de café. Cultivo de café pelo mundo. Colheita e pós colheita do café. Processamento via seca e via úmida do café. Maquinários utilizados no processamento do café. Tecnologia pós colheita do café. beneficiamento do café. Análises físicas e sensoriais do café. Torra do café. Barismo.

3) OBJETIVOS

3.1. Gerais:

Apresentar os conceitos da cultura do café desde o campo até a xícara, oportunizando contato com a tecnologia em
pós-colheita do café por meio de práticas em laboratório e no campo, trazendo informações relevantes para a formação
profissional do aluno.

3.2. Específicas:

- Diferenciar os tipos de processamento pós colheita do café
- Compreender as diferenças entre café especial e tradicional
- Entender e aplicar as metodologias de classificação e análise sensorial de cafés especiais
- Preparar cafés conforme técnica de barismo recomendadas

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE E	XTENSÃO
Desenvolvimento de atividades práticas com fins de atender demandas de pro	odutores rurais locais.
() Programas como parte do currículo	Cursos e Oficinas como parte do currículo Eventos como parte do currículo
Resumo: O desenvolvimento da disciplina visa oportunizar aos discentes conhecimento	
processamento pós colheita, classificação física e sensorial de cafés especiais e fim de atender demandas de produtores e orientá-los quanto à melhoria da q	
Justificativa: Apresentar propostas para demandas reais e propor soluções.	
Objetivos: Desenvolver atividades que atendam a demandas reais em comunidades rurai	is.
Envolvimento com a comunidade externa: Contato com comunidades rurais e produtores.	
6) CONTEÚDO	
História da cafeicultura. Café pelo mundo. Café no Brasil. Dados num consumos de cafés A cultura do café - Solos, morfologia, fisiologia, noções sobre clima. C Colheita e Pós Colheita do café	

- 5. Análise sensorial do café (protocolo SCA)
- 6. Cupping e elaboração de laudos
- 7. Torra do café
 - 1. Desenvolvimento de perfis de torra
 - 2. Aplicativo de torra Artisan
- 8. Blends Ligas e blends para qualidade e custos reduzidos
- 9. Barista
 - 1. coados
 - 2. espresso
 - 3. bebidas à base de café

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada com observação da participação
- Aprendizagem baseada em problemas (ABP)
- Atividades em grupo ou individuais Seminários e trabalhos em equipe
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa Uso de atividades avaliativas

Avaliações: Atividades escritas, seminários, projetos e estudos de caso com situações práticas e reais.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS, TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E LABORATÓRIOS

Quadro branco, TV ou Projetor, apresentação de slides e notebook. Laboratório de Informática, Laboratório de Qualidade do Café, e aulas de campo. Uso de aplicativos digitais para quizzes e avaliações.

9) VISITAS TÉCNICAS, AULAS PRÁTICAS E ATIVIDADES DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

-,	CAS, AULAS PRÁTICAS E ATIVIDADES DE CURRIC	ULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO PREVISTAS
10) CRONOGRAI	IA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
20 de março de 2023 1ª aula (2h/a)	História da cafeicultura. Café pelo mundo. Comercialização e consumos de cafés	Café no Brasil. Dados numéricos sobre a produção,
27 de março de 2023 2ª aula (2h/a)	2. A cultura do café - Solos, morfologia, fisiolo	gia, noções sobre clima
3 de abril de 2023 3ª aula (2h/a)	3. Cultivares e variedades de café	
1 de abril de 2023 4ª aula (2h/a)	4. Colheita e Pós Colheita do café4.1. Via seca4.2. Via úmida	
10 de abril de 2023 5ª aula (2h/a)	5. Classificação Física do café (COB)5.1 Defeitos intrínsecos e extrínsecos	
17 de abril de 2023 6ª aula (2h/a)	6. Classificação Física do café (COB) 6.1 QUalidade e avaliação de cafés	
24 de abril de 2023 7ª aula (2h/a)	7. Seminários - Processamento pós colheita c	o café
8 de maio de 2023 8ª aula (2h/a)	8. Curvas de torra de café	
15 de maio de 2023 9 ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1) Avaliação com questões discursivas e objetivas para maior engajamento. Avaliação do desempenho.	s, realizadas por meio do aplicativo Plickers com uso de QR code
20 de maio de 2023 10ª aula (2h/a)	10. Curvas de torra do café utilizando o aplicat 10.1 Torras de prova e prática sobre torras em	
22 de maio de 2023	11. Cupping guiado sobre tipos de torra	

10) CRONOGRAN	MA DE DESENVOLVIMENTO	
29 de maio de 2023 12ª aula (2h/a)	12. Introdução a análise sensorial de cafés 12.1. Protocolo SCA	
5 de junho de 2023 13ª aula (2h/a)	Protocolo SCA comentado Cupping guiado com atividades sensor	oriais
12 de junho de 2023 14ª aula (2h/a)	14. Cupping de cafés l 14.1. Avaliação sensorial de diferen	tes cafés
19 de junho de 2023 15ª aula (2h/a	15. Cupping de cafés II 14.1. Avaliação sensorial de diferen	tes cafés
26 de junho de 2023 16ª aula (2h/a	16. Barista 16.1. Introdução à profissão e ao pr 16.2. Variáveis de extração	eparo de cafés
3 de julho de 2023 17ª aula (2h/a	17. Barista 17.1. Preparo de cafés especiais 17.2. Métodos e preparo de cafés	
10 de julho de 2023 18ª aula (2h/a	18. Avaliação 2 (A2) Avaliação com questões discursivas e objet para maior engajamento. Avaliação do desempenho.	ivas, realizadas por meio do aplicativo Plickers com uso de QR code
17 de julho de 2023 19ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3) Avaliação com questões discursivas e objet Avaliação do desempenho.	civas, realizadas de forma escrita
24 de julho de 2023 20ª aula (2h/a)	Vistas de prova	
11) BIBLIOGRAFIA	4	
11.1) Bibliografia	básica	11.2) Bibliografia complementar
		Vieira, H. D. Café Rural: Noções da Cultura. Rio de Janeiro. FAPERJ. 2017. 278 p.
	Tecnologia do Processamento de Alegre: Editora Artmed, 2006, 608 p.	FONSECA, A. F.A.; SAKIYAMA, N.; BORÉM, A. Café conilon: do plantio à colheita. Viçosa: 2015. 257p.
		MATIELLO, J. B.; et al., Cultura do café no Brasil: Manual de recomendações. Ed. 2015. Futurama Editora, 2016. 585p
	ecnologia de Alimentos. Porto Alegre: vol. 2, 2005.	SAKIYAMA, N.; MARTINEZ, H.; TOMAZ, M.; BORÉM, A. Café arábica: do plantio à colheita. Viçosa: 2015. 316p. Wintgens, J. N. Coffee: Growing, Processing, Sustainable Production: A Guidebook for Growers, Processors, Traders, and Researchers. 983 p.

Daniel Coelho Ferreira

Professor Componente Curricular Tecnologia Pós Colheita do Café

Christyane Bisi Tonini

Coordenador Curso Superior de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Coordenacao Do Curso Tecnico Em Meio Ambiente

Documento assinado eletronicamente por:

- Christyane Bisi Tonini, COORDENADOR(A) FUC1 CCSCTACBJI, COORDENACAO DO CURSO SUPERIOR DE CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, em 17/05/2023 08:45:25.
- Daniel Coelho Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM MEIO AMBIENTE, em 17/05/2023 00:11:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 450273

Código de Autenticação: 5bc1dde5f6





AVENIDA DÁRIO VIEIRA BORGES, 235, None, LIA MÁRCIA, BOM JESUS DO ITABAPOANA / RJ, CEP 28360000 Fone: (22) 3833-9850

PLANO DE ENSINO 9/2023 - Servidor/Geraldo Junior/431286

PLANO DE ENSINO

Curso: Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

1º Semestre / 7º Período

Eixo Tecnológico Tópicos Especiais III - Processamento e Beneficiamento de Produtos Apícolas.

Ano 2023/I

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Tópicos Especiais III - Processamento e Beneficiamento de Produtos Apícolas.
Abreviatura	Não se aplica
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	26h
Carga horária de atividades práticas	14h
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Geraldo Pereira Junior
Matrícula Siape	2943281

2) EMENTA

Colheita de mel. Etapas do processamento de mel. Beneficiamento de mel. Colheita de própolis. Beneficiamento de própolis. Produção e beneficiamento de cera apícola. Produção de pólen apícola. Produção de geleia real. Comercialização de produtos apícolas.

3) OBJETIVOS

3.1. Gerais:

- Capacitar os estudantes para atuação técnica e científica nos processos de produção e beneficiamento de produtos apícolas.
- Proporcionar aos estudantes um conjunto de elementos pedagógicos para a construção de conhecimentos sobre produtos apícolas.
- Contribuir para que os estudantes sintam-se confiantes para tomadas de decisões em processos produtivos relacionados aos produtos apícolas.

3.2. Específicas:

- Apresentar para os estudantes as etapas necessários para se processar e beneficiar produtos apícolas.
- Abordar a técnicas de processamento e beneficiamento de produtos apícolas.
- Mostrar para os estudantes com os produtos apícolas são diversificados sob o ponto de vista mercadológico.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

Não se aplica. Justificativa: Não se aplica. Objetivos: Não se aplica. Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica.	 () Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo Resumo: 	
() Cursos e Oficinas como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo	() Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo Resumo:	
Não se aplica. Justificativa: Não se aplica. Objetivos: Não se aplica. Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica.		
Justificativa: Não se aplica. Objetivos: Não se aplica. Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica.	Não se anlica	
Não se aplica. Objetivos: Não se aplica. Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica.	rado de aprilea.	
Objetivos: Não se aplica. Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica.	Justificativa:	
Não se aplica. Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica.	Não se aplica.	
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica.	Objetivos:	
Não se aplica.	Não se aplica.	
	Envolvimento com a comunidade externa:	
6) CONTEÚDO	Não se aplica.	

6) CONTEÚDO 1. Colheita de mel. 1.1. Características de mel pronto para colheita. 1.2. Cuidados durante a colheita de mel. 2. Etapas do processamento de mel. 2.1. Recepção. 2.2. Desoperculação. 2.3. Centrifugação. 2.4. Decantação. 2.5. Envase. 3. Beneficiamento de mel. 3.1. Mel composto. 3.2. Mel cremoso 3.3. Hidromel 3.4. Licor de mel 4. Colheita de própolis. 4.1. Métodos de colheita de própolis. 4.2. Parâmetros a serem observados na colheita de própolis. 5. Beneficiamento de própolis. 5.1. Extrato alcoólico de própolis. 5.2. Pomada de própolis. 5.3. Verniz ecológico. 5.4. Iscas para captura de enxames. 6. Produção e beneficiamento de cera apícola. 6.1. Derretimento de cera. 6.2. Ceras laminadas. 6.3. Ceras alveoladas. 7. Produção de pólen apícola. 7.1. Colheita e beneficiamento de pólen. 8. Produção de geleia real. 8.1. Colheita e beneficiamento de geleia real. 9. Comercialização de produtos apícolas. 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada Haverá exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. Os estudantes serão estimulados a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Será levada em consideração a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. É indispensável que ocorra a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- Estudo dirigido Os estudantes irão estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. As atividades serão grupais, havendo socialização a partir do material estudado, sendo estimuladas discussões de soluções e reflexão, além do posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Aulas práticas Essas aulas são fundamentais para que os estudantes possam ter contato real com os conteúdos trabalhados em sala de aula e passem a consolidar toda sua experiência na forma de conhecimento técnico. Eles então se tornarão protagonistas ativos ativos do processo de aprendizagem.
- Avaliação formativa A avaliação será processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais e trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS, TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E LABORATÓRIOS

Aulas teóricas = Aparelho de data show, computador, quadro, canetas para quadros, apostilas e livros.

Aulas práticas = Produtos apícolas, materiais e equipamentos do setor de apicultura do IFF.

9) VISITAS TÉCNICAS, AULAS PRÁTICAS E ATIVIDADES DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Instituto Federal Fluminense - IFF - Setor de apicultura	12/04/23	Materiais e equipamento do setor de apicultura.
Instituto Federal Fluminense - IFF - Setor de apicultura	03/05/2023	Materiais e equipamento do setor de apicultura.
Instituto Federal Fluminense - IFF - Setor de apicultura	17/05/2023	Materiais e equipamento do setor de apicultura.
Instituto Federal Fluminense - IFF - Setor de apicultura	31/05/2023	Materiais e equipamento do setor de apicultura.
Instituto Federal Fluminense - IFF - Setor de apicultura	14/06/2023	Materiais e equipamento do setor de apicultura.
Instituto Federal Fluminense - IFF - Setor de apicultura	28/06/2023	Materiais e equipamento do setor de apicultura.

Instituto Federal Fluminense - IFF - Setor de apicultura 12/07/2023 Materiais e equipamento do setor de apicultura. 10) CRONOCRANA DE DECENIVOLVINAENTO

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
22 de março de 2023 1ª aula (2h/a)	Colheita de mel. Características de mel pronto para colheita. Cuidados durante a colheita de mel.	
05 de abril de 2023 2ª aula (2h/a)	Etapas do processamento de mel. Recepção. Desoperculação. Centrifugação. Decantação. Envase.	
15 de abril de 2023 3ª aula (2h/a)	Beneficiamento de mel. Mel composto. Mel cremoso. Hidromel. Licor de mel.	
19 de abril de 2023 4ª aula (2h/a)	Colheita de própolis. Métodos de colheita de própolis. Parâmetros a serem observados na colheita de própolis.	
26 de abril de 2023 5ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1) A prova será composta por dez questões discursivas, relacionadas com temas trabalhados durante as aulas.	
10 de maio de 2023 6ª aula (2h/a)	Beneficiamento de própolis. Extrato alcoólico de própolis. Pomada de própolis. Verniz ecológico. Iscas para captura de enxames.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO				
24 de maio de				
2023				
7ª aula (2h/a)	Produção e beneficiamento de cera apícola. Derretimento de cera. Ceras laminadas. Ceras alveoladas.			
07 de junho de				
2023	Apresentação de seminários.			
8ª aula (2h/a)				
21 de junho de	Avaliação 2 (A2)			
2023	A prova será composta por d	lez questões discursivas, relacionadas com temas trabalhados durante as		
9ª aula (2h/a)	aulas.	·		
05 de julho de				
2023	Produção de pólen apícola. (Colheita e beneficiamento de pólen.		
10ª aula (2h/a)				
12 de julho de				
2023	Produção de geleia real. Coll	heita e beneficiamento de geleia real.		
11ª aula (2h/a)				
15 de julho de				
2023	Comercialização de produtos apícolas.			
12ª aula (2h/a)				
19 de julho de	Avaliação 3 (A3)			
2023	A prova será composta por d	lez questões discursivas, relacionadas com temas trabalhados durante as		
13ª aula (2h/a)	aulas.			
26 de julho de				
2023	Vistas de prova			
14ª aula (2h/a)				
11) BIBLIOGRAFIA	11) BIBLIOGRAFIA			
11.1) Bibliografia	básica	11.2) Bibliografia complementar		
		MILFONT, M. O.; FREITAS, BM.; ALVES, J. E. Pólen apícola: manejo para produção de pólen no Brasil. Aprenda Fácil, 2011.		
		NOGUEIRA-COUTO, R. H.; COUTO, L. A. Apicultura: manejo e produtos. 3ª Ed. FUNEP, 2006.		
Impressos São Sebastião Ed. e Gráfica Ltda,		PAULA NETO, F.L. & ALMEIDA NETO, R. M. Apicultura nordestina principais mercados riscos e oportunidades. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2006.		
WIESE, H. Apio Agrolivros, 2005	cultura novos tempos. Ed.	SOUZA, D. C. Apicultura: Manual do agente de desenvolvimento rural. Brasília: SEBRAE, 2004.		
		ZOVARO, R. Cera de abelha: beneficiamento, produção e utilização. São Paulo: Edição do Autor, 2007. 164 p.		

Geraldo Pereira Junior

Professor

Componente Curricular Tópicos Especiais III -Processamento e Beneficiamento de Produtos Apícolas. Lígia Portugal Gomes Rebello

Coordenadora

Curso Superior de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Coordenacao Do Curso Superior De Ciencia E Tecnologia De Alimentos

Documento assinado eletronicamente por:

- Christyane Bisi Tonini, COORDENADOR(A) FUC1 CCSCTACBJI, COORDENACAO DO CURSO SUPERIOR DE CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, em 11/05/2023 15:32:03.
- Ligia Portugal Gomes Rebello , PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO SUPERIOR DE CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, em 19/04/2023 15:35:49.
- Geraldo Pereira Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO SUPERIOR DE CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, em 09/03/2023 21:47:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/03/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 431286

Código de Autenticação: 4bdec8978c





AVENIDA DÁRIO VIEIRA BORGES, 235, None, LIA MÁRCIA, BOM JESUS DO ITABAPOANA / RJ, CEP 28360000 Fone: (22) 3833-9850

PLANO DE ENSINO CCSCTACBJI/DECBJI/DGCBJESUS/REIT/IFFLU N° 6

PLANO DE ENSINO

Curso: Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

1º Semestre / 7º Período

Eixo Tecnológico Produção alimentícia

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Tecnologia de Produtos Sucro-alcooleiros	
Abreviatura	Tec. sucro	
Carga horária presencial	60h, 3h/a, 100%	
Carga horária de atividades teóricas	40h, 2h/a, 75%	
Carga horária de atividades práticas	20h, 1h/a, 25%	
Carga horária total	60h	
Carga horária/Aula Semanal	3h	
Professor	Christyane Bisi Tonini	
Matrícula Siape	1058954	

2) EMENTA

Qualidade da cana-de-açúcar. Tratamentos preliminares da cana-de-açúcar. Extração do caldo. Tratamento do caldo. Fabricação de açúcar. Fabricação do álcool. Tecnologia de produção da cachaça. Tecnologia de produção de açucarados. Aulas práticas

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Compreender e identificar os processos de obtenção dos produtos da indústria sucroalcooleira, bem como seus aspectos sociais, históricos e de mercado.

1.2. Específicos:

- Obter uma breve visão sobre a realidade atual do setor sucroalcooleiro no Brasil;
- Adquirir conhecimentos relacionados ao cultivo da cana de açúcar;
- Entender todo processo da cadeia produtiva da cana-de-açúcar, desde a colheita até a obtenção do caldo na usina de beneficiamento;
- Reconhecer os processos tecnológicos da produção de açúcar, álcool, cachaça e açucarados;

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica

6) CONTEÚDO

Históricos e aspectos econômicos do setor sucroalcooleiro Morfologia da cana-de-açúcar. Composição da cana-de-açúcar. Características industriais da cana-de-açúcar. Recebimento, limpeza e preparo da cana para moagem. Extração do caldo por moagem e difusão. Purificação do caldo. Fabricação do álcool: preparo do mosto, fermentação, centrifugação, tratamento da levedura, destilação, tancagem e qualidade do álcool. Tratamento do caldo para fabricação do açúcar. Decantação, filtração e evaporação do caldo de cana. Cristalização e saturação da sacarose. Centrifugação e secagem do açúcar. Qualidade do açúcar. Tecnologia de produção da cachaça: Tecnologia de produção de açucarados

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Prova escrita, sem consulta, sobre os temas específicos; Relatório de Aulas práticas; Discussão e apresentação de artigos científicos; Avaliação contínua durante toda a aula – os alunos serão avaliados por sua participação, interação e entendimento dos conteúdos propostos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Uso do laboratório de Análise físico-química e análise sensorial. Quadro branco, datashow e televisão.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Aula prática 01 - Análise de qualidade do caldo de cana	24/04	Análises físico-químicas de alimentos
Aula prática 02 - Produção de cachaça	22/05	Análises físico-químicas de alimentos
Aula prática 03 - Análise da qualidade de cachaças	05/06	Laboratório de Sensorial
Aula prática 04 - Análise da qualidade do etanol e do açúcar	19/06	Laboratório de Análises físico-químicas de alimentos Laboratório de Sensorial

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
20 de março de 2023 1ª aula (3h/a)	Aula inaugural - Apresentação do curso
27 de março de 2022 2ª aula (3h/a)	Aspectos históricos e culturais sobre a cana de açúcar
01 de abril de 2023 3ª aula (3h/a)	Sábado letivo - Atividade avaliativa
03 de abril de 2023 4ª aula (3h/a)	Mercado sucroalcooleiro Morfologia da cana Fisiologia da cana - Parte 01
10 de abril de 2023 5ª aula (3h/a)	Fisiologia da cana - Parte 02 Composição da cana de açúcar e do caldo de cana
17 de abril de 2023 6ª aula (3h/a)	Características industriais da cana de açúcar Manejo da cultura no campo
24 de abril de 2023 7ª aula (3h/a)	Aula Prática 01
08 de maio de 2023 8ª aula (3h/a)	Colheita da cana, preparo e moagem
15 de maio de 2023 9ª aula (3h/a)	Tecnologia de produção da cachaça - Parte 01
20 de maio de 2023 10ª aula (3h/a)	Sábado letivo - Atividade Avaliativa

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVI	MENTO	
22 de maio de 2023 11ª aula (3h/a)	Aula Prática 02	
29 de maio de 2023 12ª aula (3h/a)	Tecnologia de produção da cachaça - Parte 02	
05 de junho de 2023 13ª aula (3h/a)	Aula prática 03	
12 de junho de 2023 14ª aula (3h/a)	Tecnologia de produção do etanol	
19 de junho de 2023 15ª aula (3h/a)	Aula Prática 04	
26 de junho de 2023 16ª aula (3h/a)	Tecnologia de produção do açúcar - Parte 01	
03 de julho de 2023 17ª aula (3h/a)	Tecnologia de produção do açúcar - Parte 02	
10 de julho de 2023 18ª aula (3h/a)	Prova 02	
17 de julho de 2023 19ª aula (3h/a)	Apresentação do trabalho final	
24 de julho de 2023 20ª aula (3h/a)	A3	
11) BIBLIOGRAFIA		
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar	
- VENTURINI FILHO, W.G. Bebidas alcoólicas: Ciência e Tecnologia, v. 1. Editora Edgard Blucher, 2010. 492p VENTURINI FILHO, W.G. Bebidas não alcoólicas: Ciência e Tecnologia, v. 2. Editora Edgard Blucher, 2010. 412p VENTURINI FILHO, W.G. Indústria de Bebidas: Inovação, gestão e produção, v. 3. Editora Edgard Blucher, 2011. 536p.	- EVANGELISTA, J.; Tecnologia de alimentos. Editora Atheneu, 2ª ed. 1998 ORDÓNEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos - Componentes dos alimentos e processos. Vol. 1, 1ª edição - Editora Artmed, 2005 SCHMIDELL, W.; LIMA, U. A.; AQUARONE, E.; BORZANI, W. Biotecnologia Industrial Processos Fermentativos e Enzimáticos - Vol. 1. São Paulo: Edgard Blucher, 2001 SCHMIDELL, W.; LIMA, U. A.; AQUARONE, E.; BORZANI, W. Biotecnologia Industrial Processos Fermentativos e Enzimáticos - Vol. 2, São Paulo: Edgard Blucher, 2001 SCHMIDELL, W.; LIMA, U. A.; AQUARONE, E.; BORZANI, W. Biotecnologia Industrial Processos Fermentativos e Enzimáticos - Vol. 3. São Paulo: Edgard Blucher, 2001 SCHMIDELL, W.; LIMA, U. A.; AQUARONE, E.; BORZANI, W. Biotecnologia Industrial Processos Fermentativos enzimáticos - Vol. 4. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. Butterworth Heinemann.2000.	

Christyane Bisi Tonini Professor Componente Curricular Produção Alimentícia Ligia Portugal Gomes Rebello Coordenadora Curso Superior de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos Documento assinado eletronicamente por:

- Ligia Portugal Gomes Rebello, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO SUPERIOR DE CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, em 19/04/2023 15:54:51.
- Christyane Bisi Tonini, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO SUPERIOR DE CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, em 06/04/2023 18:10:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 439628

Código de Autenticação: f244c7b7ab





AVENIDA DÁRIO VIEIRA BORGES, 235, None, LIA MÁRCIA, BOM JESUS DO ITABAPOANA / RJ, CEP 28360000 Fone: (22) 3833-9850

PLANO DE ENSINO 21/2023 - Servidor/Solciaray Paula/443455

PLANO DE ENSINO

Curso: Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

1º Semestre / 7º Período

Eixo Tecnológico Produção Alimentícia

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	TCC 1
Abreviatura	TCC1
Carga horária presencial	40h, 40h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Nenhuma
Carga horária de atividades teóricas	40h, 40h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	Nenhuma
Carga horária de atividades de Extensão	Nenhuma
Carga horária total	40h, 40h/a, 100%
Carga horária/Aula Semanal	02
Professor	Solciaray Cardoso Soares Estefan de Paula
Matrícula Siape	3323997

2) EMENTA

Desenvolvimento do contexto descritivo a respeito do tema abordado no Trabalho de Conclusão de Curso; Conceituação sobre pesquisa bibliográfica; Aplicação das normas bibliográficas conforme ABNT; Metodologia de redação, apresentação e publicação de artigos.

3) OBJETIVOS

3.1. Gerais:

 Desenvolver subsídios para o aluno despertar sua aptidão para a pesquisa e aprofundar seus conhecimentos da metodologia para a elaboração de projeto do trabalho de conclusão de curso e iniciar a redação do artigo científico.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇAO DA MODAL	idade de Ensino
---	-----------------

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

5) ATIVIDADES CURRICULARE	S DE EXTENSÃO
Não se aplica. () Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo	() Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo
Resumo: Não se aplica.	
Justificativa: Não se aplica.	
Objetivos: Não se aplica.	
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica.	
6) CONTEÚDO	
Introdução à projeto de pesquisa, trabalhos técnico-científicos acadêr - Orientação ao TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC); Noi - Normas ABNT; - Elementos pré-textuais; - Elementos textuais; - Elementos textuais; - Elementos pós-textuais; - Elaboração do Projeto - Objetivos (gerais e específicos); Justificativa e Cronograma; - Revisão de Literatura; - Metodologia e Resultados Esperados; - Introdução e Orçamento; - Desenvolvimento do projeto de pesquisa; - Defesa e elaboração do artigo.	

Explicação oral da matéria com auxílio do quadro e data show. Realização de aulas demonstrativas relativas aos temas no micródono. Exercícios em classe para fixação do conteúdo. Motivação ao raciocínio dedutivo e à participação dos alunos através de perguntas oportunas durante a aula. Serão utilizados como instrumentos avaliativos: atividades de fixação, elaboração das etapas de escrita do TCC1 e entrega dentro dos prazos pré estabelecidos; apresentação em sala de aula do TCC1; defesa final do TCC1.

9) VISITAS TÉCNICAS, AULAS PRÁTICAS E ATIVIDADES DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Micródono IFF	12/04/2023	Nenhum
Micródono IFF	10/05/2023	Nenhum
Micródono IFF	17/05/2023	Nenhum
Micródono IFF	24/05/2023	Nenhum
Micródono IFF	31/05/2023	Nenhum
Micródono IFF	07/06/2023	Nenhum

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

	-
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente

10) CRONO	GRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
22 de março de	1.Introdução à disciplina - Normas		
2023	1.1 Orientações quanto ao tema e procura por professor orientador.		
1º aula (2h/a)	1.2 Apresentação do calendário de entrega das atividades relacionadas ao TCC 1.		
29 de			
março de 2023	Semana Acadêmica do curso		
2ª aula			
(2h/a)			
05 -11!	2. Plágio		
05 de abril de 2023	2.1 Técnicas e meios de apresentação oral		
3ª aula	2.2 Como escrever um bom trabalho: dicas gerais		
(2h/a)			
12 de abril	Aula no micródono		
de 2023	3. Pesquisa Científica		
4ª aula	3.1Entrega das atividades relacionadas ao TCC 1: Tema e orientador		
(2h/a)	5.12-intega das anviadades relacionadas do rec 1. relina e orientados		
19 de abril de 2023	4. Elementos textuais - Normas ABNT		
5ª aula	4.1 Entrega das atividades relacionadas ao TCC 1: Objetivos (gerais e específicos) e Justificativa		
(2h/a)	4.1 Entrega das attividades reliacionadas do ree 1. Objetivos (gerais e específicos) e sustinicativa		
26 de abril			
de 2023	5. Elementos textuais - Normas ABNT		
6ª aula (2h/a)	o. Ziemenee exacte Promite Port		
03 de maio de			
2023	6. Referências Bibliográficas e citações		
7ª aula (2h/a)	6.1 Entrega das atividades relacionadas ao TCC 1: Metodologia de Resultados Esperados		
(211, 4)			
10 de maio de			
2023	Aula no micródono		
8ª aula	7. Tempo destinado à redação da Revisão de Literatura e tirar dúvidas		
(2h/a)			
17 de maio de			
2023	A ula no micródon o		
	8. Tempo destinado à redação da Revisão de Literatura e tirar dúvidas		
9 ^a aula (2h/a)			

10) CRONC	DGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
24 de maio de 2023	Aula no micródono		
	9. Tempo destinado à redação da Introdução e tirar dúvidas		
10ª aula (2h/a)	9.1 Entrega das atividades relacionadas ao TCC 1: Revisão de Literatura		
31 de maio de	de Aula no micródono		
2023	10. Tempo destinado à finalização do TCC 1 e tirar dúvidas.		
11ª aula (2h/a)	10.1 Entrega das atividades relacionadas ao TCC 1: Introdução		
07 de junho de 2023	Aula no micródono		
12ª aula (2h/a)	10. Tempo destinado à finalização do TCC 1 e tirar dúvidas.		
14 de	Avaliação 1 (A1)		
junho de	Distribuição da nota:		
2023	Entrega das atividades relacionadas ao TCC 1 dentro do prazo estimado: 4,0 pontos		
13ª aula (2h/a)	Entrega do Projeto Completo e Apresentação em sala do TCC 1: 6,0 pontos		
	A data da A1 será o dia da apresentação do TCC 1 para a turma		
24 1	Avaliação 1 (A1)		
21 de junho de	Distribuição da nota:		
2023	Entrega das atividades relacionadas ao TCC 1 dentro do prazo estimado: 4,0 pontos		
14ª aula (2h/a)	Entrega do Projeto Completo e Apresentação em sala do TCC 1: 6,0 pontos		
(=:, =,	A data da A1 será o dia da apresentação do TCC 1 para a turma		
28 de	Avaliação 1 (A1)		
junho de	Distribuição da nota:		
2023	Entrega das atividades relacionadas ao TCC 1 dentro do prazo estimado: 4,0 pontos		
15ª aula (2h/a)	Entrega do Projeto Completo e Apresentação em sala do TCC 1: 6,0 pontos		
	A data da A1 será o dia da apresentação do TCC 1 para a turma		
	Avaliação 2 (A2)		
	Defesas do TCC 1: Portal de Eventos		
	Distribuição da nota:		
05 de julho de	Redação do projeto: 5,0 pontos (por meio de formulário preenchido pelo orientador no dia da defesa)		
2023 16ª aula (2h/a)	Apresentação oral: 5,0 pontos (por meio de formulário preenchido pelo orientador no dia da defesa)		
	As datas das defesas podem sofrer modificação de acordo com a disponibilidade de dia e horários do orientador e da banca.		
	O TCC é considerado Aprovado quando o número de pontos obtidos na apreciação da Banca Avaliadora for igual o superior a 06 pontos. É considerada Aprovado Condicionalmente quando, apesar do número de pontos obtidos fo igual ou superior a 06 pontos, há necessidade de ser(em) efetuada(s) alguma(s) alteração(ões) indicada(s) pel Banca. O TCC é considerado Reprovado quando o número de pontos obtidos na apreciação da Banca Avaliadora fo inferior a 06 pontos.		

10) CRON	NOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
	Avaliação 2 (A2)		
	Defesas do TCC 1: Portal de Eventos		
	Distribuição da nota:		
12 de	Redação do projeto: 5,0 pontos (por meio de formulário preenchido pelo orientador no dia da defesa)		
julho de 2023 17ª aula (2h/a)	Apresentação oral: 5,0 pontos (por meio de formulário preenchido pelo orientador no dia da defesa)		
	As datas das defesas podem sofrer modificação de acordo com a disponibilidade de dia e horários do orientador e da banca.		
	O TCC é considerado Aprovado quando o número de pontos obtidos na apreciação da Banca Avaliadora for igual o superior a 06 pontos. É considerada Aprovado Condicionalmente quando, apesar do número de pontos obtidos fo igual ou superior a 06 pontos, há necessidade de ser(em) efetuada(s) alguma(s) alteração(ões) indicada(s) pel Banca. O TCC é considerado Reprovado quando o número de pontos obtidos na apreciação da Banca Avaliadora fo inferior a 06 pontos.		
15 de julho	Sábado Letivo		
18ª aula (2h/a)	11. Correções solicitadas pela banca da defesa do TCC 1 dos grupos que já defenderam o TCC 1.		
	Avaliação 2 (A2)		
	Defesas do TCC 1: Portal de Eventos		
	Distribuição da nota:		
19 de	Redação do projeto: 5,0 pontos (por meio de formulário preenchido pelo orientador no dia da defesa)		
julho de 2023	Apresentação oral: 5,0 pontos (por meio de formulário preenchido pelo orientador no dia da defesa)		
19ª aula (2h/a)	As datas das defesas podem sofrer modificação de acordo com a disponibilidade de dia e horários do orientador e da banca		
	O TCC é considerado Aprovado quando o número de pontos obtidos na apreciação da Banca Avaliadora for igual ou superior a 06 pontos. É considerada Aprovado Condicionalmente quando, apesar do número de pontos obtidos for igual ou superior a 06 pontos, há necessidade de ser(em) efetuada(s) alguma(s) alteração(ões) indicada(s) pela Banca. O TCC é considerado Reprovado quando o número de pontos obtidos na apreciação da Banca Avaliadora for inferior a 06 pontos.		
26 de julho de 2023 20ª aula (2h/a)	12. Correções solicitadas pela banca da defesa do TCC 1 dos últimos grupos que defenderam o TCC1.		
11) BIBLIC	OGRAFIA		
11 1) Rihli	liografia básica 11.2) Bibliografia complementar		

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

- CAMPINHO, ANA LUCIA MUSSI DE CARVALHO; HÉLVIA PEREIRA PINTO BASTOS; RICARDO JOSÉ DOS SANTOS BARCELOS; VERA RAIMUNDA AMÉRIO ASSEFF. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE TRABALHOS MONOGRÁFICOS. Cefet Campos, 2005.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NORMAS PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA, 2005.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022 Artigo em publicação periódica cientifica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: 5p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023 Referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 24p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024 Numeração progressiva das seções de um documento escrito. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 3p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027 Sumário. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 2p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028 Resumos: procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 2p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520 Citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 7p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 9 p.

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 6 p.
- BARQUERO, Ricardo Velilla. Como se realiza un trabajo monografico. Barcelona: Eunibar, 1979. In: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho cientifico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. p. 219.
- CURTY, M. G.; BOCCATO, V. R. C. O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento na área de ciência da informação. Perspectiva da Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 94-107, jan./jun. 2005.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 6.ed.rev. e amp. São Paulo: Atlas, 2005. 315p.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. rev. e amp. São Paulo: Cortez, 2002. 335p.

Solciaray Cardoso Soares Estefan de Paula

Professo

Christyane Bisi Tonini Coordenador

Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso 1 Curso Superior de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Coordenacao Do Curso Superior De Ciencia E Tecnologia De Alimentos

Documento assinado eletronicamente por:

- Christyane Bisi Tonini, COORDENADOR(A) FUC1 CCSCTACBJI, COORDENACAO DO CURSO SUPERIOR DE CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, em 11/05/2023 15:27:42.
- Solciaray Cardoso Soares Estefan de Paula, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, COORDENACAO DO CURSO SUPERIOR DE CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, em 20/04/2023 12:15:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443455 Código de Autenticação: a80abca678

